Uma pesquisa recente procurou definir como é o brasileiro de hoje. Leia o texto e descubra se ele se parece com o que você imagina. Depois da leitura, discuta e responda às questões.

http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,EDG70422-6014,00.O+BRASILEIRO+EM+NUMEROS.html

O Brasileiro em números

O brasileiro da metrópole tem uma nova cara e uma atitude diferente diante da vida. Rico, classe média ou pobre, **está** mais seletivo no consumo, sonha ter um negócio próprio, é otimista, caseiro, orgulha-se do país em que **vive**, abomina o jeitinho e a malandragem. Ele **lê** mais e **bebe** menos do que se costuma imaginar, se revela menos machista que outros latino-americanos e, diferente do estereótipo de quem "gosta de levar vantagem em tudo", é solidário, trabalha duro e se considera um "batalhador".

Em 1940, 80% da população vivia nas áreas rurais, hoje **ocorre** exatamente o oposto. Segundo o IBGE, 81% **estão** em centros urbanos, o que qualifica o Brasil como um dos países mais urbanizados do planeta.

Os números encontrados **permitem** algumas conclusões surpreendentes. O Brasil é, por exemplo, o país menos machista da América Latina. Por aqui, o número de casais que não se importam em ter filhos já supera o dos que só consideram completa uma família com crianças. E outra curiosidade: é pequeno o número dos que deixariam de trabalhar se ganhassem na loteria.

LIVEWORKSHEETS

O habitante das cidades brasileiras [...] na média tem 1,66 metro, o que **parece** pouco, mas são 2 centímetros a mais que há duas décadas. E **pode** melhorar. O peso médio do brasileiro hoje **está** em 66,5 quilos. A batalha contra a desnutrição não foi ganha, mas tem sido bem-sucedida. Se 4% da população **sofre** de déficit alimentar, 41% estão acima do peso. E 12% são tecnicamente obesos.

Em geral, o brasileiro se **define** como um "batalhador". Um levantamento listou os oito valores mais caros ao povo, por ordem de importância: trabalho, honestidade, amizade, solidariedade, humildade, romantismo, alegria e competências (como inteligência e talento). Os entrevistados foram convidados a escolher entre três perfis qual melhor definiria o brasileiro. Apenas 16% apontaram "empreendedor", o tipo mais audaz e que gosta de ganhar dinheiro. Boa parte (41%) escolheu o perfil "gente boa", que tem a família como base para suas realizações, encara seus problemas com tranquilidade e, mesmo quando sem religião, considera a fé em Deus fundamental. A maioria (43%), porém, votou no perfil "contemplativo" – um tipo que não se preocupa com o futuro, procura viver o presente da melhor forma possível, não gosta de correr riscos, não se importa com o dinheiro e não persegue a realização pessoal.

Não é exagero dizer que os brasileiros estão entre os povos mais religiosos do mundo, inclusive como praticantes. Um em cada quatro frequenta algum templo ou igreja semanalmente. O otimismo e a esperança **estão** em alta. Para 80%, a vida será melhor no futuro; para 63%, a vida é melhor agora do que era antes. Uma característica que independe do nível de instrução e da origem geográfica é a solidariedade. Apenas 10% concordam com a sentença "o importante é cada um por si". Nada menos que 80% discordam de afirmações como "se eu fosse político, ajudaria primeiro os meus amigos"; enquanto 84% concordam com a frase "as pessoas deveriam ajudar mais a resolver os problemas sociais".

O Brasil é um país machista? Talvez, mas não se destaca neste quesito quando comparado a seus vizinhos latino-americanos, segundo estudo realizado com 55 mil pessoas em oito países. As premissas "homem não chora" e "lugar de mulher é em casa" são rejeitadas pela maioria dos brasileiros do sexo masculino. Os brasileiros também são os que mais aceitam realizar trabalhos domésticos, enquanto os argentinos são os que menos encaram esse tipo de tarefa. Aqui, 76% acreditam que a mulher deve trabalhar fora.

QUEM DÁ DURO

O brasileiro é um dos povos que mais trabalham no mundo. Veja o ranking (em número de horas/por semana)

1.º	China	47
2.º	Índia	46,5
3.º	México	44
4.º	Japão	42
5.º	Brasil	41,8
6.º	Grécia	41
7.º	EUA	40,5
8.º	Uruguai	40,5
9.º	Alemanha	40
10.º	Inglaterra	39,6

© Dreamstime.com/Alessys; © Dreamstime.com/Indianira.de; © Dreamstime.com/Kelvinscrest; Dreamstime.com/Gradistas; © Dreamstime.com/Kubrak; © Dreamstime.com/Andrew

LIMA, Luiz Otavio. *O brasileiro em números*. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDG70422-6014,00 0+BRASI-LEIRO+EM+NUMEROS.html>. Acesso em: 02 dez. 2009. (adaptação)

1. Com base no que você leu no texto sobre o brasileiro, assinale com (V) as afirmativas corretas e (F) as falsas.

( ) É mais seletivo no consumo.

( ) Não é machista.

( ) Sonha ter um negócio próprio.

( ) Acredita que as melhores oportunidades de trabalho estão fora do país.

( ) Diferente do que se pensava, não bebe.

( ) É solidário, trabalha duro e se considera um "batalhador".

2. Imagine que a pesquisa também foi feita em seu país. Quais são as características do seu povo? Que características são parecidas com as dos brasileiros?

_____

_____

LIVEWORKSHEETS

3. Relacione as colunas para descobrir qual o significado das palavras em destaque, conforme o seu uso no texto.

a. "**abomina** o jeitinho e a malandragem." (1º parágrafo) ( ) afirmações

b. "o número de casais que não se importam em ter filhos já **supera** o dos que só consideram completa uma família com crianças." (3º parágrafo) ( ) importantes

c. "Um levantamento listou os oito valores mais **caros** ao povo" (5º parágrafo) ( ) não gosta

d. "As **premissas** 'homem não chora' e 'lugar de mulher é em casa'" (7º parágrafo) ( ) não são aceitas

e. "são **rejeitadas** pela maioria dos brasileiros." (7º parágrafo) ( ) é maior

4. Por que o texto afirma "O otimismo e a esperança estão em alta."?

_____

_____

_____

_____

Pronomes interrogativos POR QUE e PORQUE

POR QUE: é usado em início de perguntas.

PORQUE: é usado no início de respostas.

LIVEWORKSHEETS